

*Entre o gasto dezembro e o florido janeiro,
Entre a desmitificação e a expectativa,
Tornamos a acreditar, a ser bons meninos,
E como bons meninos reclamamos
a graça dos presentes coloridos.
Nossa idade - velho ou moço - pouco importa.
Importa é nos sentirmos vivos
e alvoroçados mais uma vez, e revestidos de beleza,
a exata beleza que vem dos gestos espontâneos
e do profundo instinto de subsistir
enquanto as coisas em redor se derretem e somem
como nuvens errantes no universo estável.
Prossequimos. Reinauguramos. Abrimos olhos gulosos
a um sol diferente que nos acorda para os
descobrimientos...*

Reinauguração

(Carlos Drummond de Andrade)

O espaço acadêmico tem dessas coisas... assim como na vida há momentos de parada e momentos de retomada. O que traz sentido para a vida nem sempre encontra situações materiais concretas para fazer-se presente. No entanto, isso não significa que as coisas estão paradas, que não estejam acontecendo, que as ideias e saberes não estejam circulando e buscando canais para serem trazidas a público.

A RBCM ao retomar seu compromisso de seguir divulgando o conhecimento na área da Educação Física, em suas diversas vertentes e correlações interdisciplinares, abre nesse número sua disposição de acolher a diversidade de produção de conhecimentos que podem fazer a vida melhor.

Na inspiração de Carlos Drummond de Andrade, abrimos o primeiro número do ano de 2010, entendendo que entre o *gasto dezembro e o florido janeiro, entre a desmitificação e a expectativa, tornamos a acreditar...* Não desejamos lamentar as questões institucionais e pessoais que muitas vezes retardam os processos. Desejamos sim afirmar que estamos em condições de trazer a público as belezas das pesquisas que têm sido realizadas. Acreditamos que devolver ao cenário da área as produções de saberes feitas nestes últimos anos nos permitirá perceber em que lugares têm se concentrado nossas pesquisas e em que lugares nossos olhares e perguntas científicas não têm sido feitas.

Arrisco a analogia de que nossos *presentes coloridos*, que sem importar nossa idade, nos fazem *sentirmos vivos, alvoroçados... e revestidos de beleza*, assim são as nossas pesquisas que podem ser divulgadas e estarem abertas aos comentários, às sugestões, às críticas, enfim ao diálogo.

Reinauguração é mote desse número que traz para o cenário dialógico diversas contribuições. Agradecemos à comunidade acadêmica que nos anima com suas leituras ao periódico, que ao reconhecer sua credibilidade submete seus artigos para apreciação e se anima a avaliá-los, como também escrever para dinamizar o debate indicando haver pesquisas em outros lugares com novidades relevantes e inquietantes.

Abrimos o primeiro número de 2010 afirmando com o poeta que nosso compromisso está motivado por estes versos:

*Prosseguimos. Reinauguramos. Abrimos olhos gulosos
a um sol diferente que nos acorda para os
descobrimientos...*

Prof^a Dra. Tânia Mara Vieira Sampaio
Prof Me. Junior Vagner Pereira da Silva
Editores